

Concentração e encerramento das olimpíadas da saúde “Em defesa do SNS”

5 Setembro, 2024



“Olimpíadas da saúde” é o tema do evento da plataforma em defesa do SNS que se realizará em frente ao Hospital Curry Cabral a 20 de setembro, às 17 horas.

CONCENTRAÇÃO

20 DE SETEMBRO

Hospital Curry Cabral | Ministério da Saúde | 17 horas
(entrada junto à estação Entrecampos)

Face à dramática situação que se vive no Serviço Nacional de Saúde (SNS) **decidimos realizar as Olimpíadas da Saúde, encerrando no dia 20 de setembro com a entrega simbólica das medalhas olímpicas da saúde aos heróis do SNS**, os trabalhadores que garantem o seu funcionamento.

O SNS é uma das maiores conquistas da Revolução de abril e um dos serviços públicos que tem sido alvo de destruição, com o propósito do benefício de grandes grupos económicos que fazem da doença fonte de negócio.

Lucros em 2023

- Grupo Luz aumenta 16% para 31 milhões €;
- Grupo CUF aumenta 9,5% para 38 milhões €;

Cerca de metade de verbas da saúde inseridas no Orçamento do Estado vão diretamente para o privado e parte da verba orçamentada para investimentos, acaba por não ser aplicada. O subfinanciamento do SNS é crónico e tem objetivos claros, os resultados estão à vista de todos.

Nos últimos anos têm-se vindo a agravar os problemas, consequência de décadas de políticas de desinvestimento do SNS, e desvalorização dos profissionais de saúde, conduzindo a graves retrocessos no acesso aos cuidados de saúde.

Atualmente as famílias portuguesas já suportam cerca de 30% da despesa em saúde.

O atual Governo sabe que o principal problema do SNS é a falta de recursos humanos, mas mesmo assim opta por continuar a agravar as condições de trabalho, e ao não responder às suas justas reivindicações, provoca o êxodo de muitos dos profissionais do SNS.

O Plano de Emergência para a saúde do atual Governo, falha na resolução dos problemas do SNS, como também piora a situação ao não prever investimento público ou melhorias nas condições de trabalho dos profissionais de saúde, direcionando todas as soluções para o setor privado, favorecendo os grandes grupos económicos ligados à saúde

Para garantir o direito à saúde é urgente:

- Valorizar as carreiras, os salários, as progressões e as condições de trabalho dos profissionais de saúde de forma a atrair e fixar trabalhadores;
- O reforço imediato do investimento e financiamento do SNS;
- Que cada utente tenha direito ao seu médico e enfermeiro de família;
- Garantir a autonomia das instituições do SNS, com orçamento suficiente sem as amarras do ministério das finanças;
- Abrir, reabrir ou abrir serviços e unidades de saúde de forma a garantir o acesso consultas, exames, tratamentos e cirurgias;
- Reforçar o financiamento e o investimento no SNS, nomeadamente em equipamentos, de forma a reduzir a dependência ao setor privado.

Só com um SNS forte se garante o acesso universal a cuidados de saúde que a Constituição da República Portuguesa consagra.

Se és profissional e/ou utente do SNS, esta luta é tua!

Participa!

Plataforma Lisboa em Defesa do SNS

E-mail: plataformalsns@gmail.com